REDAÇÃO

"Temei a Deus, e dae-Lhe gloria..."
"Caiu, caiu Babylonia..."
"Se alguem, adorar a besta e sua imagem, e receber o signal do seu nome... o tal beberá do vinho da ira de Deus..."
Apoc. 14: 6-12.

"Liga o Testemunho, sella a Lei entre os Meus discipulos."
Isa. 8: 16.

Observador do Sabbado

Sahe d'ella o Povo Meu

A Lei — Apocalypse 18:1-4. E ao Testemunho... Isa. 8:20

NUMERO 1 — São Paulo, 1 de Janeiro de 1940 — ANNO I

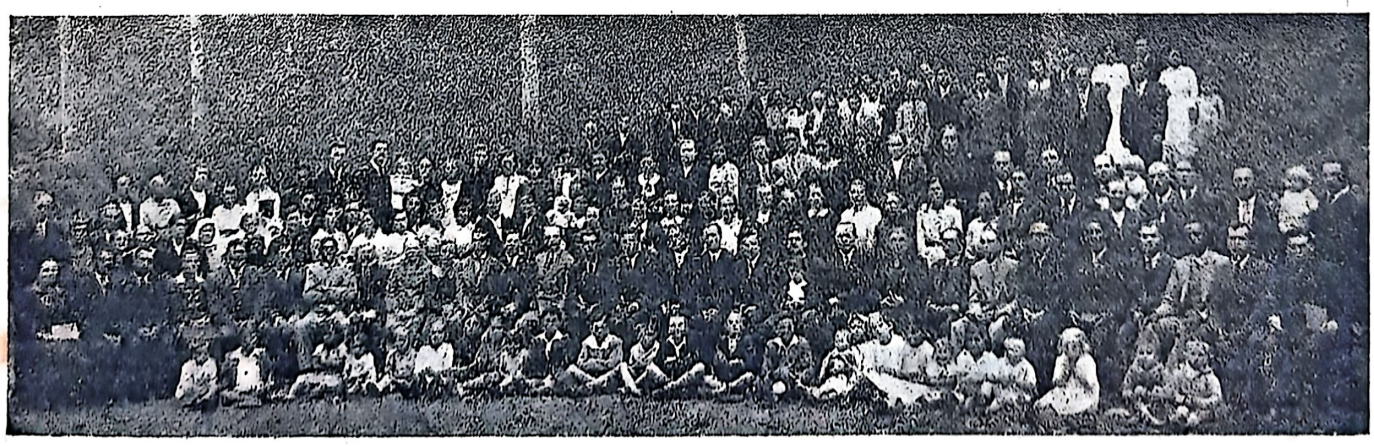
DA VINHA DO SENHOR

Relatorios sobre as conferencias no vasto campo da união sul-americana

"Bemaventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados. O qual passando pelo valle de baca, faz delle uma fonte: e a chuva tambem enche os tanques. Vão indo de força em força, cada um delles em Sião apparece perante Deus" Psal. 84:5-7.

Meus caros irmãos em Christo! Amados correligionarios no Senhor! Preciosos são os momentos nos quaes vivemos actualmente; e isto apezar de que nos encontramos hoje num verdadeiro valle de afflicção, que se desenrola mais e mais num valle de inferno pelo qual todos os homens, querendo ou não, hão de passar para serem pezados na balança celestial. Esta balança é posta no valle das tribulações. Os anjos de Deus estão ao seu lado, apontando fielmente todas as obras dos homens que vivem actualmente neste mundo. Terriveis são os informes que se manda ao céo hoje em dia por estes fieis escrivões. A consequencia final de seus fieis relatorios será a morte que virá repentinamente sobre todos os infieis.

"Então me gritou aos ouvidos com grande voz, dizendo: Fazei chegar os intendentes da cidade, cada um com as suas armas destruidoras na mão. E eis que vinham seis homens a caminho da porta alta, que olha para o norte, e cada um com as suas armas destruidoras na mão, e entre elles um homem vestido de linho, com um tinteiro de escrivão á sua cinta, e entraram e se pozeram junto ao altar de bronze. E a gloria do Deus d'Israel se levantou dos cherubins sobre o qual estava, até á entrada da casa; e clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escrivão á sua cinta.



Conferencia da Associação Missionaria Brasileira — em S. Paulo

E disse-lhe o Senhor: Passa pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalem, e marca com um signal as testas dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se commettem no meio della. E aos outros disse, ouvindo eu: Passae pela cidade após elle, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçaes. Matae velhos, mancebos e virgens, e meninos e mulheres, até exterminal-os; mas a todo o homem que tiver o signal, não vos chegais; e começae pelo meu sanctuario. E começaram pelos homens mais velhos **que estavam diante da casa.** E disse-lhes: Contaminae a casa e enchei os atrios de mortos: sahi. E sahiram, e feriram na cidade... E eis que o homem que estava vestido de linho, a cuja cintura estava o tinteiro, tornou com a resposta, dizendo: Fiz como me mandaste". (Ezequiel 9).

E' terrivel saber que os informes dos mensageiros celestiaes são summamente tristes, dolorosos e obscuros, especialmente no que se referem aos apparentes filhos de Deus. Por isso, a elles primeiramente tocarão os juizos celestiaes, como consequencia logica dos ultimos relatorios que mandaram ao céo mensageiros celestiaes. E, meu querido irmão e irmã na mesma fé, que te parece, qual é o conteúdo dos relatorios dos anjos sobre tua conducta christã, sobre teu comportamento em comparação com os exactos principios da verdade? Ficará fora da possibilidade que os relatorios dos anjos celestiaes sejam desfavoraveis para nos, de um conteúdo tal que será sellada nossa sorte final pela destruição que virá sobre todos os infieis? Reflectimos sobre isto! Tomemos em conta que será castigado primeiramente o infiel povo de Deus! Consideremos que tambem a qualquer um de nos pode tocar a destruição! E, quão infelizes serão então aquelles que conheciam toda a verdade, porém não alcancaram a salvação! Não ha palavras sufficientes para descrever esta triste scena futura.

Todas as conferencias que tivemos agora no vasto campo da União Sul-Americana estavam debaixo da santa influencia do Espirito de Deus, impressionando profundamente todos os estudos que foram feitos para despertar mais e mais o ultimo povo do Senhor. Grandes bençams foram derramadas sobre todos os irmãos e interessados, como nunca nas conferencias anteriormente. Em relação a isto está no seu devido logar a pergunta: Fizeram bem todos aquelles irmãos e interessados que não vieram ás conferencias nos differentes campos missionarios? e mais uma coisa: que terão informado aquelles zelosos anjos de Deus ao céo no tocante a ausencia destas almas. Subsistirão suas excusas apresentadas á prova celestial? Podem ser pezadas na balança divina? Não é que ellas se haviam deixado impedir unicamente por vantagens materiaes deste mundo ou por obstaculos do valle de afflicção que talvez se lhes havia apresentado furiosamente naquelle tempo? Unicamente uma grave enfermidade podia ser motivo de ficar ausente das conferencias espirituaes e tão ricamente abençoadas. Sabemos sufficientemente que o Senhor é capaz de despedaçar todos os impedimentos que Satanaz sempre apresenta em taes occasiões. Somente aquelles que confiam plenamente no Senhor são "bemaventurados". Elles vêm nas conferencias uma fortaleza, de onde, pelas ricas bençams derramadas sobre os presentes, podem vêr a Deus espiritualmente.

Sobre a conferencia que tinhamos no Norte do Perú, já foi relatado, faz algum tempo, no "Guardiano del Sábado". Regressando da dita conferencia preparei-me para ir ao Brasil com o fim de celebrar com os queridos irmãos alli seis conferencias em seis differentes lugares; e mais um curso biblico de quatro dias em S. Paulo. Como o Senhor nos abençoou podemos ver do relatorio da Associação Missionaria Brasileira:

> "Servi ao Senhor com temor, e alegrae-vos com tremor... Porque é mravilhoso em conselho e grande em obra... Esforçae-vos, e Elle fortalecerá o vosso coração". Psl. 2:11; Isa. 28:29; Psl. 31:24.

Alcancemos dias mui sérios, as palavras do psalmista são bem adequadas para o nosso tempo. E' um tempo quando alegria, temor, tremor e esforços caracterisa os filhos de Deus na Sua obra. Para consummação da Sua maravilhosa obra são indispensaveis estes requesitos, e assim o Senhor nos fortalecerá. Para este fim são realisadas tambem as nossa conferencias e reuniões. Para servir ao Senhor deviam ser os nossos propositos do coração, e esforçar-nos para isso, e a promessa do Senhor é certa, que Elle nos fortalecerá e nos abençoará. Exigem-se esforços tambem para vir ás conferencias, e todos aquelles que se esforçam recebem grandes bençams.

Em ricas medidas experimentamos isso em todas nossas conferencias deste anno. Houve alegrias e tambem temor e tremor. Os ultimos são o resultado impressionante da Palavra de Deus sobre as consciencias, quando estas são despertadas e a alma se sente devedora, porém, sabendo e conhecendo o amor de Deus, vem o impulso da alegria, pois possue a certeza do auxilio divino.

Em 30 de Agosto recebemos a visita do nosso querido irmão C. Kozel da União Sul-Americana em S. Paulo, e depois de umas horas de conselhos e planos referente a obra partimos já no segundo dia para Cedro onde realisou-se a primeira reunião. Reuniram-se numerosas almas na casa de culto dahi. No Sabbado não tinha mais nenhum logar vago, mais de 80 almas estavam reunidas para ouvir a Palavra de Deus que foi exposta claramente e despertou as consciencias, isto se via na occasião da Santa Ceia nos rostos das almas, havia lagrimas e alegrias. Domingo realisou-se tambem uma benção matrimonial, na qual solemnemente as almas foram apontadas ás Bodas do Cordeiro, para qual devemos preparar-nos. E depois de uma conferencia publica despedimo-nos dos nossos irmãos, voltando a S. Paulo e dahi seguimos para o Rio de Janeiro, onde foi realizada a segunda reunião. Tambem na grande cidade dos milhões o Senhor abençoou-nos ricamente, em particularmente no Sabbado o Senhor visitou-nos com Seu Espirito; 3 almas se renderam ao Senhor, vindas da egreja grande, e foram recebidas nas fileiras do grupo dahi, que ainda não tem um anno desde que foi organizado e pela graça de Deus tem dado um bom testemunho da verdade naquella cidade. Queira o Senhor ajudal-as que lutem fielmente até o fim.

Despedindo-nos dos caros irmãos do Rio, tambem depois de uma conferencia publica, voltemos novamente a S. Paulo, onde tinham que ser realisados um curso-biblico e a conferencia da Associação Missionaria Brasileira.

Um bom numero de irmãos dos diversos logares do paiz vieram para assistir o curso, e passamos os dias 19-22 de Set. numa serie de importantes estudos sobre a verdade presente. Conhecendo assim cada vez mais a nossa grande tarefa da nossa vocação. Ao findar o curso mais de vinte irmãos se levantaram, prometendo ajudar a obra da colportagem, na distribuição de literatura. Queira o Senhor ajudar a estes irmãos que possam cumprir com seu dever e em breve se cumpra tambem a promessa de Deus: "O mais pequeno virá ser mil, e o minimo um povo grandissimo; Eu, o Senhor,

a seu tempo o farei promptamente". Isa. 60:22. "Onde hoje ha um colprtor deviam estar cem". E. G. W.

No dia 23-25 bem cedo entremos nos trabalhos da Conferencia. Reuniram-se mais de 200 irmãos de longe e perto do nosso grande campo missionario, isto surprehendeu áquelles, que ouviram dos inimigos, que sempre prophetizam, que a Reforma neste e depois naquelle anno vae acabar, porém, graças a Deus, cada anno o numero dos assistentes das nossas conferencias sempre cresce, de tal maneira, que o logar de reunião e pouso se tornam para nós um problema, que temos de arranjar de qualquer forma differente para o futuro.

Reunidos os delegados da assembléa, foram apresentados os relatorios do resultado do trabalho durante o tempo desde a ultima conferencia, no campo da Associação Brasileira. Todos reconhecemos a mão de Deus na grande obra, pois apezar de poucos obreiros e alguns destes no anno passado duramente provados com doença, Deus tão maravilhosamente operou no coração de um bom numero de almas, que foram ganhas para a verdade. O relatorio accusou 96 almas recebidas na egreja e mais de tantas foram despertadas, que se acham interessadas. Tambem o relatorio financeiro foi outra prova da bondosa mão do Pae celestial na obra. Todas as necessidades foram supridas e outros campos ainda foram ajudados. O relatorio da Editora e do trabalho com as paginas impressas, apezar de tão poucos colportores ter trabalhado, sempre pôde apresentar 5.039 livros e 28.252 revistas e folhetos vendidos. Podia ser feito 10 vezes tanto e mais ainda, se todos reconhecessem seu dever. Agradecemos porém ao Senhor pelo Seu auxilio e aos caros irmãos que cooperaram junto. Rogamos que todos futuramente sejam mais activos, constrangidos por amor ajudem a obra, apressando assim a vinda do nosso Salvador para dar o galardão a todo fiel obreiro e descanço a cada bom lutador.

Acabada a primeira reunião da assemblea toda conferencia sahimos á natureza ao pé de um rio, onde solemnemente 4 queridas almas foram sepultadas nas aguas do baptismo, fazendo com o Senhor o concerto de uma boa consciencia. Que o querido Salvador guarde estas almas jovens na Sua mão e as proteja das tentações até o fim.

No Sabbado tanto a escola sabbatina como a prégação foram bem adequadas as necessidades do povo e trouxeram-nos ricas bençams. Apontando-nos ao caracter e a obra do Salvador aqui na terra, por nós peccadores. Assim pôde-se observar o trabalho do Espirito de Deus na consciencia dos ouvintes. De tarde a hora dos jovens foi uma hora de alegria, pois estiveram bem animados no seu programma, de bellas poesias e hymnos em côro. Tambem a hora de experiencia foi bem animadora, foi uma prova visivel como o Senhor abençoou Sua obra. A Elle seja dado toda gloria e honra

No Domingo a assembléa se reuniu na segunda sessão para approvar as propostas das commissões e a eleição dos diversos irmãos para os seguintes cargos:

Irmão A. Lavrik como ministro consagrado e presidente da Associação;

Irmão S. Aszalos como ministro consagrado;
" A. Checan como ajudante missionario.
" D. Devai " " "

Irmã S. Lavrik como Thesoureira da Associação e da Editora.

Para commissão da Associação:

Irmão A. Lavrik;
" S. Aszalos;
" J. Grus, (escrivão):
" J. Saragoça;
" J. Victorino.

O presidente da Associação possue a lista dos colportores que foram reconhecidos, como effectivos ou occasionaes.

Queira o grande Deus pelo Seu bom Espirito guiar e proteger estes irmãos nos seus cargos de responsabilidade, para que se mantênham fieis e constantes na obra que o Senhor lhes confiou.

Depois de muitas exhortações e estudos sobre nossa preparação para a chuva serodia, fieldade á reforma da saude, pureza moral, etc., nossa conferencia foi terminada com uma reunião publica, que assistiram um bom numero de amigos. Despedindo-nos assim com o ardente desejo de permanecerem fieis na pratica daquillo que ouvimos e aprendemos.

Havendo passado uns dias com diversos trabalhos em S. Paulo, partimos então para N. Europa, afim de realizar outra conferencia com os irmãos daquella zona, que não puderam assistir a conferencia em S. Paulo.

Em casa do irmão Hoffmann, reuniram-se mais de 80 almas, e antes de receber o Sabbado do Senhor, tivemos uma solemne festa baptismal, duas almas jovens se entregaram ao Senhor, e a nossa oração é que o Senhor as guarde firmes na Sua mão até o fim.

No Sabbado pela administração da Palavra de Deus e da Santa Ceia o Senhor Se chegou muito perto de nós. As almas verdadeiramente foram tocadas pelo Espirito de Deus. Tambem a hora dos jovens e de experiencias foram bem animadas. A alegria e animo impulsionou a todos para renovar seus votos de fieldade ao Senhor e serem no futuro mais activos na obra do Senhor. Permitta Deus que assim seja, e todos possam ser achados trabalhando e vigiando.

Deixando os queridos irmãos tambem aqui animados, voltemos outro vez a S. Paulo e no segundo dia seguimos para Curitiba, para ter tambem alli uma conferencia, ha tanto tempo desejada pelas queridas almas dahi, que ainda até agora não tiveram opportunidade de assitir uma conferencia na Reforma. O inimigo procurou pela egreja grande estorvar-nos, pois estes criaram grande odio e inveja, porque distribuimos convites tanto para conferencias publicas como tambem para os adventistas. Um ministro delles veio tão atrevido e tentou em cada reunião perturbar e fazer escandalo. Porém Deus seja louvado, podemos dar um bom testemunho em algumas conferencias tanto para irmãos como para o publico. Queira o Senhor abençoar a semente lançada, que traga fructo e os sinceros sejam salvos da confusão da época actual. Irmã Otto ajudou muito nas despezas da conferencia, e o Senhor lhe abençõe por isso.

De Curityba fomos a B. Retiro Herval, para realizar a ultima conferencia em casa dos queridos irmãos Kussmaul. O Espirito do Senhor poderosamente operou tambem aqui em particularmente no Sabbado. A Palavra de Deus tocou os corações de maneira que muitas lagrimas, confissão e arrependimento se podia notar em todo o grupo, especialmente sobre algumas almas que estavam fóra da egreja por certos peccados, e novamente foram recebidas na communhão. O bondoso Salvador

queira ajudal-as que permaneçam firmes e alcancem a victoria sobre o ultimo peccado e assim todos preparados recebamos a promessa.

A hora chegou tambem aqui para despedir-nos, e desta vez não somente dos irmãos que voltavam ás suas casas, mas tambem nós, os obreiros, que mais de 7 semanas trabalhamos juntos em cada Sabbado occupados com nova conferencia em novo logar. Agora tivemos que separar-nos e tomar cada um a sua direção na luta. Despedida é verdadeiramente em nossos dias tão frequente que os homens não notam sua verdadeira significação. Mas ficando em meditação immensamente tem sua base para abalar a alma. Foi a despedida que muito abalou Jonathas e David, (1. Sam. 20: 41-43) a Eliseo de Elias (2. Reis 2:1-13), aos discipulos do Salvador (S. João 14-1-8; Act. 1:6-10), aos irmãos de Ephesios de Paulo. (Act. 20-25, 36-38).

Oxalá que todos em breve alcancemos a victoria sobre o ultimo peccado e sejamos preparados, para que em breve, bem em breve, venha a hora da reunião dos filhos de Deus, quando acabará para sempre a despedida, tristeza e lgarimas!

Enviamos carinhosas saudações a todos os caros irmãos da Associação Brasileira e da União Sul-Americana. Vosso irmão em Christo:

Pela Associação Missionaria Brasileira, **A Lavrik.**

Depois de despedirmos dos queridos irmãos, reunidos na ultima conferencia em Bom-Retiro Herval, e do querido irmão Lavrik, fui, acompanhado pelo querido irmão Aszalos, a S. Maria, onde tinhamos uma reunião nocturna com almas interessadas. No dia seguinte viagei directamente para Argentina via Uruguay, despedindo-me do querido irmão Aszalos na estação de Cacequi.

Viajando alguns dias, cheguei bem em São Nicolas, com a ajuda do Senhor. E já era tempo para fazer os preparativos para as conferencias em S. N. — Como em todas as conferencias celebradas já neste anno, experimentámos tambem a presença dos santos anjos e do Espirito Santo na conferencia da Associação Argentina em S. N. Desde o principio até o fim da conferencia operava o Espírito de Deus maravilhosamente, como nunca antes. Eram dias de lagrimas, dias de dôres pelo reconhecimento dos peccados, dias de alegria, paz, reanimação, despertamento e de grande fortificação. Especialmente durante a apresentação da Palavra de Deus, na hora da Santa Ceia, o Espirito de Deus se apoderou de todos os presentes, commovendo-os de grande maneira, e expressando elles seus remorsos e fervorosos arrependimentos, buscaram humilde — e zelosamente, debaixo de muitas lagrimas, o perdão dos peccados. O céo fez a reconciliação tão anhelada visivelmente por recompensar a congregação com a paz do Espirito Santo. Era a manhã do dia do Sabbado. a recepção de sete almas na egreja de Deus, almas que foram baptizadas no dia anterior num acto solemne, occupou tambem um espaço de tempo muito feliz no dito culto tão abençoado. Que nosso querido Pae Celestial guarde todas estas almas nos seus braços todopoderosos até que venha Seu Filho para tirar-nos deste mundo tão infeliz.

E agora as almas estavam anciosas para aproveitarem tambem das ricas bençams da tarde. Depois dos interessantes estudos, que se fizeram mediante as lições na escola sabbatina, entramos num sermão especial, que deu introdução para o acto solemne da consagração de nosso querido irmão Angelo Graviotto, que foi ordenado como pastor.

Foi summamente impressionante este acto. Unicamente o Espirito de Deus podia fazer tal impressão. Louvado seja o Senhor, louvado e honrada para sempre, porque elle fez grandes coisas para comnosco durante todo o tempo da conferencia de tres dias e o curso biblico.

Já na Sexta-Feira terminaram todas as commissões seus trabalhos e foram celebradas tambem as reuniões que se referiam á secção dos novos officiaes da Associação Argentina á qual pertence tambem o Campo Missionario do Uruguay.

Muita alegria causou tambem o relatorio financeiro e em particular da Editora. Foram vendidos desde a ultima conferencia: 45.440 diversos livros, 917 Biblias e 128.924 revistas, folhetos e volantes e quasi excepcionalmente pelos colporto-

Conferencia da Associação Argentina — em S. Nicolás.

res argentinos. A venda total dos colportores da Associação Argentina neste tempo foi de $ arg. 55.612.79, venda ao publico. Agradecemos muito ao Senhor por este bello resultado e tambem aos nossos queridos irmãos colportores, missionarios voluntarios a nossos amados soldados em Christo. Avante, e outra vez avante, pois em breve tudo terminará; a noite vem com rapidez e acaba com todo trabalho.

Para o futuro foram auctorizados 19 colportores, a maioria como colpotores effectivos.

O numero das almas baptizadas e recebidas foi de 33 almas, desde a ultima conferencia. Agradecemos muito ao Senhor por este resultado, porque quasi não houve obreiros neste tempo. E' a obra do Espirito Santo.

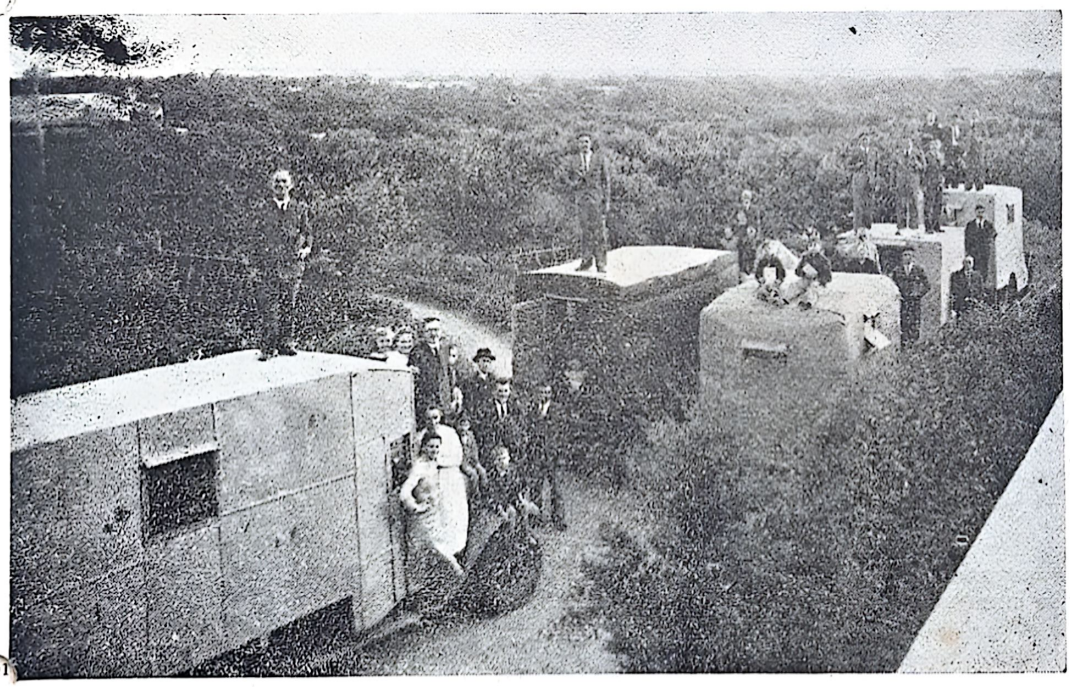
Foi tomada tambem uma resolução de organizar um fundo de alimentação para as conferencias; com esta serão pagas as despezas das conferencias no que diz respeito ás comidas. Rogamos a todos os queridos irmãos de economizar algo para este fim, mandando sempre o resultado com seu dizimo á thesouraria da Associação. Agradecemos de antemão.

Em continuação da conferencia tinhamos um curso biblico, o qual durou uma semana. Um amplo material, em muitos estudos, de toda especie, foi apresentado aos ouvintes. Grandes bençams foram derramadas tambem durante este tempo. O Espirito de Deus gravou fundo seus ensinos nos corações famintos e sedentos dos irmãos e interessados. Todos sahiram com grande animo e paz ao campo da batalha, para lutar as batalhas espirituaes do Senhor.

Mui comovedora foi tambem a hora da despedida. Nunca esqueceremos as palavras animadoras e carinhosas com as quaes os irmãos se despediram mutuamente. Não somos dignos do que o Senhor está fazendo por nós, Seu povo. Elle seja honrado, louvado e amado para todo sempre! Amén.

O infinito amor de Deus une a Seus filhos mais e mais, para que em breve possa cahir a chuva serodia: Deus os guarde! Com estes vivos desejos saudamos a todos os queridos irmãos e amigos da verdade, vossos irmãos em Christo, e/. o/.: União Sul-Americana.

C. K.



Nossos irmãos colportores, missionarios voluntarios, da Argentina com seus vehiculos, antes de partir ao campo.

Um curto relatorio sobre a obra do Senhor no Sul da Africa

"Não por força, nem por violencia, mas por Meu Espirito, diz o Senhor dos Exercitos". Zach. 4:6.

Por meio desta palavra do Senhor é nos dito, que a Sua obra não será consummada por meio de força e sabedoria humana, mas sim pela revelação do Espirito Santo. Em todos os tempos o Senhor ha de despertar servos crentes, que são attentos aos convites e instrucções do Espirito Santo, para levar avante esta maravilhosa obra da salvação. Esta obra está fundade sobre Christo, a rocha, o poder eterno de Deus, e as portas do inferno nunca a vencerão. S. Math. 16:18. Satanaz, o inimigo de Deus e dos homens, pode fazer tudo, que está ao seu alcance contra esta obra; o plano da salvação foi porém profundado mais fundo do que toda sua sabedoria e capacidade de compreender e não é capaz de impedil-o.

Podem levantar-se todos os exercitos das trevas nos seus diversos caminhos contra esta obra de Reforma; ainda ha de avançar, como nos dias dos apostolos, victoriosa e para vencer sob a direcção do Espirito de Deus. Apoc. 6:2; Col. 1:23. Em diversos paizes pode, quem sabe, começar esta obra de Reforma, num modo insignificante, sendo porém fundado na Biblia e nos Testemunhos, nos apostolos e prophetas, findará em gloria celestial. Eph. 2:20. Apoc. 12:17. Em Apoc. o Senhor mesmo nos dá uma gloriosa promessa a respeito do grande triumpho da Sua causa sobre os exercitos das trevas. Tambem nos dá o Senhor pela penna

do instrumento escolhido por Deus, uma gloriosa promessa:

"A gloriosa obra de Deus, fundada sobre os eternos principios da justiça, nunca será subvertida. Passará de força á força, não por força nem por violencia, mas por Meu Espirito diz o Senhor dos Exercitos". Pr. A. K. p. 596.

Meus queridos irmãos e irmãs espalhados em todo o mundo! Agradeço ao querido Salvador Jesus Christo, que me permitte, de escrever algumas linhas nesta revista, a respeito da Sua causa. Agradeço-lhe, que posso relatar, que desde o momento em que Sua obra começou neste campo, o Senhor a tem protegido, guiado e abençoado numa maneira maravilhosa. Nos annos passados o inimigo fez tudo, que estava no seu poder, para impedir e destruir esta obra; a mão do Senhor porém estava levantada numa maneira maravilhosamente contra elle, e a obra avançou continuadamente.

Especialmente no ultimo anno tem o Senhor nos abençoado numa maneira excepcional. Algumas conferencias podiamos realizar em diversos lugares, nas quaes o Espirito Santo nos visitou numa maneira especial, e de um modo particular vimos o Senhor operar entre nós. Diversas almas acceitaram a verdade da Reforma, e nós podiamos extender-lhes a mão direita da communhão. Desde o principio do anno passado, tem o Senhor trabalhado numa maneira maravilhosa. 176 almas acceitaram muito promptas a mensagem da Reforma aqui no Sul da Rodesia, e é minha sincera oração, que o Senhor fiel as conserve crentes aos principios da verdade até o fim. Todos os nossos irmãos são fieis aos principios da verdade em harmonia. Peço que todos nossos irmãos orem pelos irmãos no Sul da Africa, especialmente tambem por mim como obreiro neste grande campo.

Me alegro especialmente, que posso relatar, que nossos irmãos da Conferencia Geral fizeram tudo que podiam para este campo, especialmente tambem para edição de tratados na lingua Zulu, de vel-os como obreiros silenciosos ao nosso lado. E' a nossa oração, que todos estes passos dêem sempre mais vigor e emphase á mensagem e que muitas outras almas possam chegar-se a Jesus ainda emquanto houver tempo da graça! Amen.

Com as mais cordeaes saudações de todos os queridos irmãos daqui da Africa permaneço como vosso irmão nesta Reforma.

Thomas Ndhlovu.

A mão conductora de Deus na sua santa obra

(União Baltica)

"Porque, que gente ha tão grande, que tenha deuses tão chegados como o Senhor nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?" (Deut. 4:7). Bemaventurado tu, ó Israel! quem é como tu? um povo salvo pelo Senhor, o escudo do teu soccorro, e a espada da tua alteza; pelo que os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás sobre as suas alturas". (Deut. 33:29).

Em todos os tempos tem sido o alto previlegio do povo de Deus, de reconhecer a direcção, o cuidado e a presença de Deus na Sua obra! Especialmente já achamos isso nas experiencias do antigo Israel atravez do deserto para Canaan. Deus tirou Seu povo do Egypto: Ao principio sahiu com alegria e jubilo. Logo porém tiveram que passar por experiencias. O Mar Vermelho, o exercito dos egypcios, areia quente do deserto e diversas provas de fé causaram-lhes bastante desespero e angustia da alma. Clamaram a Deus e Elle estava prompto para os ajudar.

Visto que Deus sempre está perto de Seus filhos, e os protege e guia com Sua mão poderosa, tem este reconhecimento lhes dado consolo em todos os tempos, tambem nas duras perseguições da edade média. Tambem nós podemos dizer o mesmo. A egreja de Deus aqui na terra nos ultimos tempos, já teve que passar algumas difficuldades que caracteriza o tempo. Esta obra foi iniciada sob difficuldades, e nas difficuldades foi estendida lentamente, porém, consecutivamente. Diante de nós se acham porém maiores difficuldades. Quanto mais nos aproximamos da vinda de Christo, tanto maiores se tornarão. Isso porém não assusta o povo de Deus, pois Deus está perto, e está prompto de auxiliar-nos salvar-nos e carregar-nos atravez de todas as difficuldades e perseguições, se segurarmos Seu braço forte. Em breve Jesus virá e porá termo a toda miseria! (Hebr. 10:37-39).

Se lançamos um olhar para os annos passados e consideramos o presente tempo, então temos de agradecer a Deus especialmente, que Sua mão poderosa nos tem guiado, como um pae sabio guia seus filhos. Até aqui Elle nos tem ajudado em tudo e nos protegido, e a Elle somente pertence o louvor. Aqui nesta União, que consiste de 6 campos missionarios, temos actualmente 750 almas na Reforma. Sendo que em alguns campos missionario da obra da Reforma é prohibida a mesma, como tambem a propagação da mensagem, que não mais podemos annuncia-la livremente, tem o Senhor nos dado no anno passado mais de 50 almas da egr. gr. e do mundo, que Elle uniu com o Seu rebanho, e ainda outros estão se preparando para a recepção; para isso somente seja louvado Deus, que ainda hoje reune Seu rebanho disperso, para que se preparem para a chuva serodia.

Ainda podiamos nos mezes passados realizar conferencias e cursos abençoados em diversos lugares. Nosso querido irmão Maas nos visitou e ajudou. Todas as reuniões serviram de grande bençam para os irmãos, para a preparação pessoal, para a chuva serodia.

E em conclusão gostaria de dizer ainda, que o Senhor é um Deus justo em Sião, Seu nome é grande; Elle está tão perto do Seu povo e opera milagres; Sua virtude é poderosa, para visitar Seu rebanho restante, aquelles, que O amam sobre tudo! Vamos orar por todas as queridas almas e pela obra aqui nestes paizes, que o Senhor nos dê força, de ser varões fieis, até que Elle venha.

Vosso irmão em Christo.

W. Korpmann.

Experiencias da Obra Missionaria
(Europa Central)

"Porque o Senhor é o nosso Juiz;
O Senhor é o nosso Legislador;
O Senhor é o nosso Rei;
Elle nos salvará!" — Isa. 33:22

Junto com o santo Sabbado findamos o anno passado.

Neste dia estavamos justamente reunidos para uma conferencia. O Senhor chegou mui perto a nós por meio da Sua palavra, e passamos horas ricamente abençoadas. Como irmãos tinhamos toda a certeza, que o anno não havia de findar, sem que houvesse qualquer mudança no mundo e que fizessemos experiencias. O espirito de prophecia diz: "Os ultimos movimentos serão rapidos". De pressa se desenvolve a historia do mundo e na mesma rapidez deve-se preparar a egreja do Senhor para o grande dia. O Principe da nossa salvação vae adeante de nós e com canções alegres podemos seguir á bandeira que contem o letreiro: **"Os mandamentos de Deus e a fé de Jesus".**

Este estandarte deve ser erguido sobre fortalezas de Satanaz, em honra e louvor ao nosso Senhor.

De oito diversos paizes estavamos reunidos e as experiencias que aqui e acolá foram feitas com o Senhor, testificaram de novo, que o Senhor ainda hoje opera milagres, como no tempo antigo.

O Senhor tinha reservado diversas experiencias, que tinhamos de fazer no decorrer do anno no trabalho do reino de Deus, na construcção do templo espiritual, que nestes dias rapidamente está se aproximando da sua consummação. Em todas as experiencias podemos sempre de novo ver a mão amavel de um bom Pae. Hoje não é mais como ha annos, quando se quer viajar e passar por diversos limites de paizes, para trabalhar num outro paiz para o Senhor. Uma difficuldade após outra se levanta das condições administrativas e politicas, porém sobre todas estas cousas está um sabio Dirigente e Chefe, em cujo serviço nós estamos. Apos toda experiencia que se faz está o coração novamente alegre e grato para com o Auxiliador.

Na parte oriental do nosso campo missionario podiamos com o auxilia do Senhor realizar maiores e menores conferencias e umas das muitas experiencias se relata aqui para conforto e em louvor a Deus.

Quando chegamos na divisa de X. topamos a desventura, que tinhamos de esperar 5 dias, até que recebamos a permissão, de passar a divisa. Com ancia e cuidado esperaram os queridos irmãos, que estavam reunidos para uma conferencia, e nós com elles para vel-os. Não bastava a tardança, deu-se ainda antes um encontro desgradavel com Rom. 13:1, pois pensava-se, que fossemos espias. Porém louvado seja o Senhor, tambem isso passou e tudo terminou bem. Tivemos horas abençoadas no serviço da obra do Senhor com os irmãos que estavam esperando "e a esperança não traz confusão".

Uma experiencia de cada logar onde estivemos reunidos, deve ainda servir de conforto. Quando ha annos ali começou a Reforma e um numero de almas se puzeram ao lado do Senhor, apareceu tambem Satanaz e queria impedir a obra do Senhor por meio de uma conspiração por parte dos incredulos. Apezar de todas as ameaças do inimigo ficaram as almas firmes. Chegou a hora, em que realizou-se o santo rito do baptismo. Para este acto, que teve logar num lago na matta, reuniu-se tambem a tal conspiração com seu chefe. Este levantou um porrete, que elle tinha trazido para outros fins, e declarou deante de toda a congregação, que aqui havia de realizar-se um baptismo como no tempo de João Baptista no Jordão e que ninguem tivesse a ousadia, de estorvar este acto. A promessa do Senhor é: "Elle dirige os corações dos homens como as correntes das aguas". Depois de algum tempo a esposa deste homem acceitou a verdade. Os nossos cultos se realizaram por muito tempo na sua casa e tambem a nossa conferencia tivemos lá com a bençam do Senhor. No mesmo logar podiamos na occasião da conferencia baptizar 10 preciosas almas.

Uma outra especie de experiencias formam as viagens missionarias nos districtos não cultivados do oriente. Seja no trem ou de carro, ou a pé onde ha diversas fadigas e esforços, mas ainda não são nada em comparação daquellas que outr'ora suportaram nosso Salvador e os apostolos e muitos outros. Deveriamos ser gratos se o Senhor ainda nos conservou neste mundo em circumstancias agradaveis até o dia de hoje. Tudo, tambem que nestes districtos é de importancia gloriosa, são os nossos irmãos, que estão unidos na luta da fé comnosco e todos os queridos irmãos em todo o mundo na gloriosa Reforma. Aqui tambem muitos irmãos têm de soffrer pela guarda dos mandamentos e pelo evangelho. Especialmente bellas são as occasiões e sempre de regozijo, quando naquelles districtos podemos conduzir almas ao Senhor pelo baptismo.

No Sabbado, 9 de Julho deveriamos estar preparados para uma experiencia especial numa conferencia local. Ao ar livre, a um glorioso pôr do sol, começamos com cantico e oração e estudo da palavra de Deus o sabbado, eram momentos ricamente abençoados. A noite passamos no sentido como outr'ora Jacob na sua viagem de peregrino em Bethel e o sol nos acordou de manhã. Após o culto matutino, uma hora antes do começo do culto, para o qual muitas almas tinham chegado, todas juntas queriamos celebrar a Santa Ceia, veio de repente uma chamada, que não era bom signal. Achamo-nos no meio de uma difficuldade especial. Na nossa situação apertada dirigimo-nos ao Senhor, e Elle attendeu os nossos pedidos. Sua mão nunca é curta, para não poder ajudar, e como outr'ora David foi guardado maravilhosamente quando fugiu de Saul, assim aconteceu tambem a nós. O Senhor diz: "Pedi porém, que a vossa fuga não aconteça no inverno ou no sabbado". Esta palavra reconhecemos como uma exhortação especial. Em baixo do maior calor do sol alcançamos logo um logar, onde com queridos irmãos novamente podiamos reunir-nos para considerar a palavra de Deus. No primeiro dia da semana a maioria dos irmãos se reuniram num outro logar e juntos tivemos horas abençoadas. De corações gratos despedimo-nos com o desejo, de em breve reunir-nos novamente e de recuperar o perdido que tambem experimentamos em rica medida. Assim trocam alegria e tristeza continuamente na vida do christão, aquelles que andam no caminho verdadeiro para o lar eterno!

Não somente no oriente poderiamos trabalhar com a bençam do Senhor, mas tambem no sul o Senhor abriu-nos uma porta. O inicio deu o baptismo de uma familia ital., tres almas no mar

mediterraneo. Egualmente num outro logar no sul podiamos dar o começo e o trabalho se continua pelos servos e servas do Senhor, que dirigem o pedido a todos os queridos irmãos, de lembrar-se delles nas suas orações. Hoje o trabalho é especial penoso para os servos de Deus e encontram muitas vezes difficuldades invenciveis, que somente um obreiro dedicado e abnegado pode vencer.

Nossas conferencias terminaram com a conferencia missionaria da Suissa, que realizou-se de 16-18 de Setembro. Para esta de novo tinham-se reunido muitos queridos irmãos. Horas ricamente abençoadas de edificação e de conversão interna, de conforto para os dias vindouros estavam preparados para nós. E' esta Reforma a ultima obra, que o Senhor faz em Laodicéa e para consummação do plano da redempção para todo o mundo em salvação de todos os sinceros. O Senhor consummará Sua obra gloriosa sendo dirigida por Elle proprio, não por força, nem por violencia, mas pelo Seu Santo Espirito, pela chuva serodia.

Em todos os ramos da obra o Senhor tem nos abençoado. Pelo espirito voluntario dos queridos irmãos poderiamos supprir todas as necessidades. Queira o Senhor abençoar as dadivas e os doadores!

A preparação de literatura teve um bom progresso, de modo que a mensagem pode ser levada á cidades e aldeias, ás montanhas e vales pelos fieis colportores. Varias sementes espalhadas já nasceram e o Espirito do Senhor queira ainda despertar muitos corações humanos que sejam achados como fructo na oliveira para louvor a Deus!

No decorrer do anno podiamos realizar mais ou menos 10 conferencias no nosso campo missionario e nestas occasiões tambem, conduzir um bom numero de almas ao Senhor por baptismos e voto e unil-as ao corpo de Jesus Christo e á casa de Deus, que é a egreja dos remanescentes nestes dias.

Olhando para traz para todas as experiencias no trabalho para o Mestre no anno passado somos gratos ao Senhor por todo o amor e graça pelo Seu cuidado para com os Seus filhos! E Elle proprio, o Dono da egreja, queira ajudar, que no novo anno seja feito mais trabalho abençoado, porém Seu povo tambem faça progresso pessoal na santificação para o breve e glorioso acontecimento que esteja preparado para a vinda do Rei dos reis. O Senhor queira abençoar a todos! Amen.

Irmão A. Müller

O dia do pequeno começo

"Porque, quem despreza o dia das cousas pequenas?" — Zach. 4:10.

Na passagem acima citada é contida uma prophecia do Senhor pelo propheta Zacharias. Por meio destas palavras é designado o começo da obra de Deus em todas as épocas. Não se pode comprehendel-as mal. Com pequeno principio começou o Senhor sempre a Sua obra. Isso é mostrado claramente pela parabola do Salvador em Math. 13:31, 23". "O reino dos céos é semelhante ao grão de mostarda que o homem, pegando d'elle, semeou no seu campo; o qual é realmente a mais pequena de todas as sementes; mas crescendo, é a maior das plantas, e faz-se uma arvore, de sorte que veem as aves do céo, e se aninham nos seus ramos".

A obra de Deus aqui na terra tem um começo, um desenvolvimento e um fim. O fim da obra é porém muito differente do que seu começo. Semeia-se na fraqueza e termina na revelação da virtude de Deus. Aquelle que começou a boa obra, tambem a levará, segundo a prophecia, ao victorioso fim. A prophecia apresenta isso da maneira seguinte: "E (Christo) sahiu victorioso, e para vencer". Apc. 6:2. Apezar de pequeno começo, vae a obra do Senhor avante, vencendo victoriosa todos os obstaculos que estão no caminho. A obra de Deus deve sempre avançar, é um dos distinctivos mais certos da sua veracidade. Estacionamento, recuo, é impossivel na verdadeira obra de Deus. Apezar que apparece muitas vezes assim nos olhos dos homens, mas em realidade o caso não é este, se considerarmos tudo com olhos illuminados pelo Espirito de Deus. Neste caso applica-se mais do que nunca a palavra do Senhor: "O reino de Deus está dentro de vós". — S. Luc. 17:21.

Se considerarmos a obra do Senhor no passado em diversas épocas, achamos, como sempre teve um principio insignificante. Lembramo-nos do tempo de Jesus. O povo e a obra dos judeus era grande. Com desprezo olhavam os chefes do mesmo para Jesus e Sua pequena obra. Foi considerado em geral como o filho do carpinteiro. Nascido num amangedoura, longe dos influentes e poderosos chefes religiosos do Seu tempo teve a grande obra de Deus Seu principio. Que pode vir de bom de Nazareth? "esta era a posição dos homens para a obra de Deus naquella época. E quando o Salvador começou Sua obra estava primeiramente sosinho. O inicio da Sua obra deu-se num logar que nada tinha de atrahente para o olho humano e segundo as idéas dos homens não combinava isso com o principio da obra de Deus. Lemos a este respeito: "Então foi conduzido Jesus pelo Espirito ao deserto". Sim, nesta solidão começou a obra de Deus. Nunca teria chegado a tal poderoso desenvolvimento, como hoje é o caso, se o começo não fosse designado de tal modo. Isso contem um grande ensino para nós, que do melhor modo pode-se exprimir nas seguintes palavras: "Combater a si proprio é a luta mais dura, e vencer a si proprio é a maior victoria". A obra de Deus deve ter o seu começo em nós. Nisso encontramos a condição fundamental para uma gloriosa consummação mesmo.

E quando o Salvador depois desta tão necessaria e victoriosa preparação chamou os Seus discipulos e junto com elles edificou a obra em 3 annos e meio, ainda não se tornou uma grande obra na vista dos homens. Pelo contrario: Parecia que tinha acabado de uma vez. Christo, o Auctor e Chefe desta obra, foi crucificado; um dos Seus discipulos, muito estimado pelos seus irmãos, O trahiu e O abandonou: um outro, o mais zeloso entre elles, negou a Elle e a Sua obra; os demais fugiram. Era este o estado esterior da obra de Deus. Era porém a grande e santa obra de Deus. Ganhou uma victoria apos outra e estendeu-se numa rapideza nunca antes imaginada.

Era este o caso tambem com a obra da Reforma de Deus sob Luthero. As mesmas condições deram os mesmos resultados. A obra, que começou em fraqueza, experimentou um desenvolvimento medonho. Os mais poderosos desta terra tinham de curvar-se deante á força e poder desta obra. Um, que era mais forte do que elles, estava a

frente desta obra. Diante d'Elle todas as potestades terestres tiveram que render-se.

E se consideramos o principio do movimento do advento, então vemos exactamente o mesmo. Teve um pequeno principio. Foi um principio, que segundo o parecer humano tinha nada de commum com a Omnipotencia de Deus.

Relata-se, que um dos pioneiros da mensagem publicou no principio uma revista escripta a machina. Escrevia-se somente um exemplar e este punha-se num envelope, no qual foi posta ao mesmo tempo uma lista de nomes e endereços de outras pessoas com o pedido, por quanto tempo cada familia podia ficar com esta carta, antes que se enviasse a mesma para o endereço segguinte. Isto foi de facto um pequeno principio, possuia porém o sello divino. Sim "quem despreza o dia do pequeno começo?" Deus mesmo guiava esta obra passo á passo avante. A conduzia de uma victoria para outra.

O Senhor nunca depende de homens. Elle os occupa em Seu serviço, para executar Seus planos, emquanto O servem fielmente. Quando porém se desviam d'Elle e confiam na sua propria força e sabedoria e não mais se deixam guiar por Elle e não O reconhecem mais como verdadeiro Chéfe da obra, então escolhe outros, que mais confiam na Sua conducta e que reconhecem sua propria fraqueza. Portanto quando se manifestou a apostasia nesta obra, porque pensamentos e planos humanos tinham tomado a direcção, escolheu o Senhor outros servos para executar Sua obra.

Desta maneira começou no nosso tempo a gloriosa e santa obra de Deus de Reforma. Em verdade uma obra pequena! Precisava combater grandes difficuldades. O inimigo das almas com todos seus adeptos é o adversario mais exasperado do mesmo. Mas podemos alegrar-nos disso, que é a obra do Senhor. Está se espalhando cada vez mais. As prophecias na palavra de Deus concernente a esta obra estão se cumprindo:

"Dias virão em que Jacob lançará raizes, e florescerá e brotará Israel e encherão de fructos a face do mundo". — Isa. 27:6.

"O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo um povo grandissimo; eu, o Senhor, a seu tempo o farei promptamente". — Isa. 60:22.

"Porque para com o Senhor nenhum impedimento ha de livrar com muitos ou com poucos". — Sam. 14:6.

"Não temas, o pequeno rebanho, porque a vosso Pae agradou dar-vos o reino". — S. Luc. 12:22.

"Não por força nem por violencia mas pelo meu Espirito, diz o Senhor dos Exercitos". — Zach. 4-6.

Se considero estas e outras prophecias concernente á verdadeira obra de Deus e as comparo como o principio e o desenvolvimento desta obra de Reforma, especialmente tambem aqui nos paizes do norte, então não posso passar sem louvar e bemdizer ao Senhor, que Elle é o chefe desta obra. As minhas experiencias nos annos passados nesta obra de Reforma são sempre estas mesmas: O Senhor mesmo dirige esta obra. Elle a leva avante pelo Seu Espirito. Elle a conduz para a victoriosa consummação. Agradeço ao Senhor, que até esta hora tem sido nosso auxilio em todo o trabalho para Elle e Sua obra. Tenho prazer em relatar-vos para honra do Senhor, que aqui nos paizes do Norte (Europa) Elle tem abençoado Sua obra ricamente. De um pequeno principio desenvolveu-se mais e mais. De uma carta de um irmão de N., onde a obra de Reforma começou alguns annos atraz, gostaria de citar algumas linhas:

"Uma pergunta, que é bem natural para nós que moramos em N., é a seguinte: Como vae a obra neste paiz?. De diversos districtos pode-se relatar de interesse o progresso, apezar que o inimigo está brabo e experimenta tudo, para impedir o trabalho. Nossos irmãos estão animados, sabendo, que estão combatendo a um inimigo vencido. Na virtude d'Aquelle, que sahiu como perfeito vencedor na luta contra o inimigo das almas, podemos tambem nós ganhar a victoria. Ha pouco tempo me disse uma irmã: Acho falta do "Observador do Sabbado", depois que o temos lido por algum tempo. Me agradei muito delle. E' porém melhor para nós, que seja publicado agora no nosso proprio idioma. Temos o direito de pedir e esperar progresso apoz progresso do Senhor, mas precisamos trabalhar, sacrificar e passar faltas, se desejamos alcançar o alvo. Se estamos porém de pé lado a lado e trabalhamos unanimes para o progresso da obra de Deus, operará o Senhor cousas grandes e maravilhosas, sejamos poucos ou muitos em numero".

Em diversos logares nestes paizes acham-se testemunhas fieis em favor desta obra de Reforma e de conversão. Sempre e sempre podemos experimentar o grande auxilio do Senhor na obra em pról das almas. Apezar de grande oposição por parte do inimigo e dos adversarios desta obra, sempre está avançando. Almas se entregam á influencia do Espirito de Deus que opera nesta obra. Especialmente sou muito grato ao Senhor, que Elle faz as almas voluntarias de ajudar nesta obra. Algumas destas almas se consagraram no ultimo anno a esta obra e sua propagação, de modo que a obra da colportagem fez um bom progresso. Por isso tambem podiamos formar melhor e mais abençoado este ramo da obra, de maneira que esperamos bons resultados com o auxilio do Senhor para os dias vindouros, que tambem terá um effeito na obra de salvação de almas.

Especialmente agradecemos ao Senhor, que podemos effectuar uma grande obra na Reforma de saude. No proximo futuro esperamos publicar a terceira edição do livro aperfeiçoado e augmentado "O nosso alimento natural". Actualmente imprime-se este livro numa outra lingua como primeira edição. De coração agradecemos ao Senhor pela luz, que Elle deixou brilhar no nosso caminho.

"A vereda dos justos é como a luz da aurora que se vae brilhando mais e mais até ser dia perfeito". — Prov. 4:18.

Agradeço ao Senhor, que a verdade destas palavras sempre se cumpre de novo nos corações das almas nesta Reforma. Tambem nós aqui no norte temos o intimo desejo de reflectir completamente a imagem de Christo, para que o glorioso dia da victoriosa consummação da obra de Deus possa vir logo e nós possamos estar preparados, de encontrar-nos com o Senhor em paz.

Por meio destas linhas, que escrevemos para conforto de todos os queridos irmãos nesta obra mundial do Senhor, envio a vos todos as saudações dos nossos irmãos dos nossos paizes. Orae tambem pela obra do Senhor. Aqui, especialmente tambem pelos irmãos, que aqui trabalham nos diversos paizes.

Vosso humilde irmão e obreiro:

W. Leidig

O anno novo e nosso alvo

Novamente um anno se foi para sempre. Em dispedir-se deixou atraz grandes acontecimentos. Seu successor, o anno novo, já deixa sentir um desenrolamento peior da situação geral do mundo. Resistiremos todas as grandes provas que nos apresentará o anno novo? Isto depende, não por ultimo, da maneira como temos luctado durante o anno passado. Se o anno passado pudesse falar, elle nos perguntaria: — Que fizeste em mim sendo movido por grandes acontecimentos, durante minha existencia de 12 mezes?"

— Que fizeste, meu querido irmão e irmã? O tempo pergunta-te. E com razão, porque tem que dar conta diante do Altissimo acerca das coisas que occorreram no seu transcurso. E não é muito lamentavel isto: que todas as coisas se cumprem exactamente no tempo para ellas destinado, não obstante, no que se refere aos filhos de Deus, apesar de que se acham no mesmo, sendo movido do tempo, **elles dormem e não querem cumprir suas grandes e solemnes tarefas.**

Isto é o facto mais triste, o problemma mais grave, difficil e mais doloroso do tempo actual, o mesmo como o tem sido para Christo 2000 annos atraz: "E quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah, se tu conhecesses tambem, ao menos neste teu dia, o que á tua paz pertence! mas agora isto está encoberto aos teus olhos. (S. Lucas 19: 41-42).

Ao ver nosso querido Mestre, naquelle tempo, que o povo de Deus não podia comprehender **o alvo** que está no transcurso do tempo, **Elle chorava amargamente. E porque isto?** O Salvador sabia muito bem que todos aquelles filhos de Deus que não conhecem o alvo do tempo nunca reconhecerão **seu proprio alvo,** que elles tem de cumprir num espaço do transcurso do tempo, como por exemplo durante um anno.

E' certo que o tempo é o medidor de todas as coisas, tanto dos mortaes como dos immortaes.

O tempo para os mortaes terminará logo e entraremos depois na época dos immortaes, que durará para sempre.

Estamos já no umbral destes grandes acontecimentos. Justamente o povo de Deus ha de introduzir estes solemnes successos. O procedimento da renovação se fará primeiramente com os corpos dos filhos de Deus, os quaes serão transfigurados em estado vivo em corpos immortaes para todo o sempre. Então o tempo cumprirá **o grande alvo celestial.**

Porém, antes que venha este acontecimento solemne, os verdadeiros filhos de Deus devem cumprir tambem seu proprio alvo e este é:

"O Deus de paz vos santifique em tudo: para que todo o vosso espirito e a alma e o corpo sejam guardado perfeito sem reprehensão para a vinda de nosso Senhor Jesus Christo".

Não existe outro alvo egual á este! Tão solemne, tão grande, tão profundo, tão verdadeiro, tão alto, tão doloroso, tão commovedor, tão caro, — por ser pago com o preço do sangue do proprio Filho de Deus —; tão anhelado do céo e do tempo mesmo, o qual corre unicamente para que todos os alvos possam ser cumpridos nelle sendo movido do transcurso do tempo..

E sobre tudo não existe **outro alvo tão urgente como este.** O proprio tempo o sabe.

Por isso, o tempo prepara todas as coisas rapidamente, para que seja cumprido tambem o dito alvo para com os filhos de Deus. Lançando um olhar para traz, sobre os acontecimentos do anno passado, vemos então claramente em que ponto já temos chegado hoje em dia. Todos os successos pontuaes no cumprimento de seu alvo, se apuram zelosamente, cumprindo assim a prphecia seguinte: "...**que não havirá mais demora**" (Apoc. 10;6). Porém infelizmente não passa o mesmo com o povo de Deus. Oh alma minha, querido irmão e querida irmã, quanto daria se pudessemos lançar um olhar para cima dos céus para ver alli a multidão dos anjos queridos, que se occupam dia e noite com a triplice ordem celestial do Pae celestial e de Seu Filho:

"Apressae-vos!... Apressae-vos! Apressae-vos..."

Todo o céo está em grande commoção! E nos? E' muito triste vêr o estado do povo de Deus, achar-se na qualidade de "mornidão", como a Biblia o havia predito. E' mui lamentavel a terrivel apostasia do povo de Deus, no passado, que hoje em dia se encontra completamente no mundo, apezar que apparentemente representa ainda a verdade.

Não queremos nos mover-nos tambem rapidamente para cumprir mais ligeiro nosso alvo? Se vissemos quão doloroso é para o céo de vêr o pouco interesse da parte daquelles que têm o conhecimento das prophecias. Oh si pudessemos vêr quão desagradavel são para o céo os mornos e poucos esforços dos assim chamados filhos de Deus! Com grande desgosto, que um pouco mais tarde custará a salvação a estas almas, Deus contempla o pouco interesse dellas:

1) pelas coisas celestiaes;
2) pela obra de Deus neste mundo;
3) pela sua propria salvação, por ellas não fazerem esforços zelosos, mediante o poderoso evangelho de Christo, para preparar:
   a) seu coração
   b) seu espirito
   c) seu corpo.

Estamos promptos, meus caros e amados irmãos, para enfrentar os grandes e terriveis acontecimentos que justamente estão ás portas?

Damo-nos conta que o tempo já está cumprindo suas tarefas como as coisas passageiras? Logo terminará todo o procedimento das coisas passageiras, um processo temporal de 6.000 annos. E isto significa tambem a destruição e finalmente a perdição de todas aquellas almas, que não reconheceram **o alvo do tempo e por conseguinte tão pouco seu proprio alvo na preparação de seu coração, espirito e corpo,** impedindo de tal maneira **o alto alvo que** Deus tem com seus ultimos **filhos,** a saber: **sua salvação** mediante a maravilhosa transformação do estado mortal ao estado immortal **para sempre e eternamente.**

Oh, meus queridos irmãos, que lindo, formoso, mesiricordioso e alto alvo tem Deus para comnosco, Seu ultimo povo! Com os que querem salvar-se custe o que custar!

Que fizeste pois, minha cara alma, no anno passado? Tu sabes já que este tempo passado não voltará mais, e que todavia será um castigo severo e imparcial contra todos aquelles que não aproveitaram o anno passado para a preparação de sua salvação.

Como temos vivido neste tempo?

Quantas faltas foram vencidas e quantos peccados abandonados?

Abandonados não só para um momento mas para sempre? Quantos peccados depositamos diante dos pés de nosso querido Salvador, para que sejam perdoados? Quantas lagrimas foram der-

ramadas referente ao zeloso anhelo de alcançar mais ligeiro nosso alvo, isto é

a victoria completa.

Até que ponto nos tem sido vantajoso o anno passado neste sentido? Achamo-nos hoje mais perto ou mais longe desta **victoria**? Oh, meus caros irmãos, eu pessoalmente sinto a grande necessidade **nisto**, saber vencer a qualquer preço! Sem duvida, tomamos bem em conta que unicamente nossa continua approximação a Deus nos ajudará para receber a victoria final. A luta se desenrolará cada vez mais furiosa. E' uma luta continua. Não desmaiemos! Avante! Confiae novamente no Senhor, agora e em qualquer momento difficil e infeliz! "Portanto tornae a levantar as mãos cançadas e os joelhos desconjuntados; e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que manquejae se não desvie inteiramente, antes seja sarado". (Hebreos 12:12-13).

Façamos a prova com nós mesmos! Cada um comsigo! Deixemos penentrar nossos proprios olhares em nossos corações! Vigiemol-os continuamente! Olhemos com olhos ungidos com collyrio! "Aconselho-te que de Mim compres oiro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não appareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com collyrio, para que vejas". (Apocalypse 3:18).

Unicamente por meio do collyrio, **o Espirito de Deus**, podemos fazer a verdadeira investigação do nosso coração, cumprindo assim a preciosa oração do psalmista David, acostumando-se diariamente: "Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos, e vê se ha em mim algum caminho máu, e guia-me pelo caminho eterno". (Psalmos 138:23-24).

Contemplando continuamente a terrivel sentença de Deus no tocante ás inclinações peccaminosas do coração humano: "Enganoso é o coração mais que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?" então não podemos fazer menos a não ser orar constantemente as palavras humildes de David cada um individualmente.

Qual é pois, meu querido irmão e irmã em Christo, teu alvo para o novo anno? Nada mais nem menos que:

1) um coração obediente e limpo,

2) a preparação de nosso caracter, até que obtenhamos a victoria completa sobre todos os nossos peccados e faltas.

Ainda o tempo offerece-nos graça! Ainda o nosso querido Salvador acha-se no logar santissimo! Ainda podemos pedil-O que Elle nos perdoe os nossos peccados e que nos dé um espirito de pobreza! Ainda o Senhor não cessou de supplicar por meio de Suas mensagens, Seus anjos e o Espirito Santo: **"Dá-me, filho Meu, o teu coração, e os teus olhos observem os Meus caminhos".** (Prov. 23:26).

Adiante pois, todos aquelles que reconhecem o alvo do tempo e por conseguinte tambem **isto**: que **seu proprio alvo** — que é a plena victoria — ha de ser cumprido **mais ligeiro** para que possa cair **a chuva serodia**, a qual anhelamos de todo **coração**! Ponhamo-nos como **um só homem**, ao lado do **supremo Suplicante**, contestando-lhe unanimamente! "Eis-me aqui... aqui **meu corção**... **Apossa-o para sempre**! Para Ti trabalho, ...para Ti luto, ...para Ti vivo e para Ti morro. Amén, assim seja.

C. K.

Qual é a egreja de Deus - remanescente adventista do setimo dia, que não pode ser Babylonia?

Centenas de congregações e seitas hoje em dia professam e sustentam serem a "Egreja de Deus". Cada qual tém seu bello nome, que se fosse este o signal, pelo qual podia ser reconhecida a mesma, estariamos hoje em grande perigo, de nao poder achar a saida das confusões actuaes. Porém, graças a Deus, Elle não nos deixou numa tal incerteza ou confusão. Na Sua Palavra podemos achar o caminho certo e seguro. Tão pouco é necessario de muita volta e amontuar muitos argumentos humanos para formar uma base, afim de provar os caracteristicos da "Egreja de Deus". Para reduzir o numero de tantas centenas de congregações professas "Egrejas de Deus" basta citar aqui algumas pasagens da Palavra inspirada, das quaes podemos concluir, sem duvida, onde está a verdadeira "Egreja de Deus":

"Mas deixarei no meio de ti um povo humilde e pobre; e elles confiarão no nome do Senhor. **O remanescente de Israel não cometterá iniquidade,...** e na sua bocca não se achará lingua enganosa". Sof. 3:12-13.

"E o dragão irou-se contra mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus, e têm os testemunhos de Jesus Christo"... "Aqui está a paciencia dos santos; aqui são os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". — Apoc. 12:17; 14:12.

São estes os signaes principaes para reconhecer a "Egreja de Deus", e queremos recita-los para destacar melhor seu caracter:

b) "Confia no Senhor";
a) "Um povo humilde e pobre";
c) "Não comette iniquidade";
d) "Na sua bocca não ha engano";
e) "E' perseguida pelo dragão e tem paciencia";
f) "Guarda os mandamentos de Deus e a fé de Jesus";
g) "Tem os Testemunhos de Jesus (espirito de prophecia Apoc. 19:10).

Os que não possuem estes caracteristicos, podem chamar-se como quizer, não os qualifica como "Egreja de Deus". O Senhor Jesus deu-nos provas claras pelos quaes podemos conhecel-os: "Por seus fructos os conhecereis". S. Math. 16:7. E S. João advertiu-nos: Filhinhos ninguem vos engane, Quem pratica a justiça é justo, assim como Elle é justo. Quem comette o peccado é do diabo... "Aquelle que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e n'elle não está a verdade" 1. S. João 3:7,8; 2:4.

Considerando estas declarações divinas e comparando-as com os fructos doutrinaes e praticos das muitas denominações então podemos logo reduzir o seu numero, pois quasi todas ellas estão reprovadas com estas palavras, tanto na pratica como na doutrina. Somente uma denominação entra em questão como "Egreja de Deus" que foi reconhecida como aquella que possue os caracteristicos acima citados e esta é a egreja "Adventista do Setimo Dia". Este nome foi reconhecido pela ins-

peração que seja proprio para o povo de Deus nestes dias. Test. para Egreja, pags. 77, 78.

E agora o espirito de prophecia diz: "Nenhuma mudança deverá efectuar-se nos traços fundamentaes de nossa obra. Ella deve permanecer clara e distincta como foi creada pela prophecia... Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do setimo dia o que elle é, deve ser attenuado". Test. para Egreja, p. 86. "Nas balanças do santuario ha de ser pesada a egreja adventista do sentimo dia, Ella será julgada pelos seus privilegios e vantagens que tem gozado. Se sua experiencia espiritual não corresponder ás vantagens que Christo, a preço infinito, lhe tem concedido; se as bençams que lhe foram conferidas não a habilitarem para fazer a obra que lhe foi confiada, sobre ella será pronunciada a sentença: "Achada em falta". Test. Sel. v. 5, p. 135.

Destas palavras inspiradas podemos bem claro comprehender, que Deus não declarou a Egreja Adventista do Setimo Dia infallivel, que nunca pode cair, pelo contrario está advertida do perigo, apesar de ser reconhecida a egreja verdadeira, com o nome segundo o proposito de Deus, pode se tornar digna de outro nome, se não permanecer na verdade

Quando Jesus veio ao Seu povo em Jerusalem, entrou no templo chamado pelo nome de Seu Pae, achou porem, que seus pertencentes o têm convertido em "casa de venda e covil de ladrões". Por ter Jesus qualificado assim este templo, que era o logar onde a gloria de Deus se tinha manifestado por muitos annos, os judeus acharam que Jesus não era o verdadeiro "Messias" promettido. Enquando Jesús tentou de purificar o templo vieram a Elle os phariseus fanatisados com o templo e cheios de preconceitos, pediram signaes, ou autorisação com que poder Elle fazia aquillo, dizendo: "Que signal nos mostras para fazer isto?" Elle fallou: "Derribae este templo e em tres dias o levantarei". S. João 3:18,19. Elles prenderam estas palavras e deram-lhes uma interpretação falsa e carnal, como se Jesus quizesse derribar seu templo erguido por tantos annos pela determinação de Deus. Foi esta uma das mais duras accusações dos judeus contra Jesus, quando O levaram perante o synedrio — S. Mar 14:58; S. Math. 26:61. Não comprehendiam ou não queriam comprehender que Jesus era o templo — "Egreja Remanescente". Elles enchergavam apenas a casa de material morto, em cuja, casa tambem esperavam a promesa: "A gloria desta ultima casa será maior do que a da primeira, diz o Senhor dos Exercitos, e neste logar darei a paz, diz o Senhor dos Exercitos". Aggeo 2:9. Porém deixaram de cumprir com as condições que o Senhor delles exigia: "Eis as coisas que deveis fazer: Fallae verdade cada um com o seu companheiro; executae juizo de verdade e de paz nas vossas portas; e nenhum de vos pense mal no seu coração contra o seu companheiro, nem ame o juramento falso; porque a todas estas cousas Eu aborreço, diz o Senhor". Zach. 8: 16, 17. Mas quando Jesus veio achou que até no proprio templo se commettiam taes cousas que não podia ter outro nome senão casa de venda e de ladroaje. Portanto nada lhes valeu a promessa se não cumpriram com as condições da mesma.

Jesus quiz reformar a egreja (templo) mas não o reconheceram de reformador, queriam ver algum signal; porém Elle não lhes satisfez sua exigencia, pois era maliciosa. Elles bem podiam reconhecer Sua auctoridade no acto quando lhes ordenou de pôr fóra as suas instalações de negocio, mas não quizeram. Jesus não os importunou muito, Se retirou e disse: "Eis que vossa casa vae ficar-vos dezerta". S. Math. 23:38.

Elle, que era o verdadeiro templo, não foi acceito nem reconhecido pelo povo, que professava esperal-O. Mas um "remanescente" O recebeu e O sequiu. E Elle.... "subiu ao monte, e chamou para Si os que Elle quiz; e vieram a Elle. E nomeou doze para que estivessem com Elle e os mandasse a prégar". S. Mar.. 3:13. Jesus mudou-Se, onde estava agora a "Egreja Remanescente"? No templo ou no monte, isto é, com os judeus ou com Jesus e seus apostolos? Os judeus ficaram com o nome, firma, "Templo de Deus", Jesus com os discipulos permaneceram na verdade, e se reorganizaram, 12 apostolos em logar de 12 tribus de Israel.

A AUTORIDADE E A PROMESSA AUTORGADAS Á EGREJA REORGANIZADA

"Pois tambem Eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella; e Eu te darei as chaves do reino dos céos; e tudo o que ligares na tera será ligado nos céos, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céos' — S. Math. 16:18, 19. Aqui vemos que auctoridade Jesus outorgou á Sua Egreja e que promessa lhe deu. Porém será que estas lhe foram outorgadas incondicionalmente? Não! Christo nunca se ligou de gente ou homem algum incondicionalmente, sempre foi e será: "O Senhor está convosco, emquanto vós estaes com Elle". 2. Chron. 15:2. "Aos que Me honram honrarei, porém os que Me desprezam serão envelhecidos". (S. Sam. 2:30). E a egreja deve conformar-se com a vontade de Christo, ser "a columna e firmeza da verdade. "(1. Tim. 3:15).

Para melhor comprehender, que, assim está o caso com "Egreja de Deus" em todos os tempos queremos considerar os seguintes factos:

a) Jesus pessoalmente reorganizou a Egreja, e Elle mesmo deu-lhe auctoridade e promessa.

b) Os apostolos foram os collaboradores na sua obra.

c) O Espirito Santo foi realmente seu Mestre.

Por quanto tempo ficou porém, esta organização reconhecida pelo céo como Egreja de Deus? A historia prova que de facto somente uns 70 annos ficou pura e logo depois se corrompeu. O apostolo Paulo já nos seus dias observou a apostasia e prophetizou seu desenvolvimento: "...eu sei isto, que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos crueis, que não perdoarão ao rebanho. E que dentre vós mesmos se levantarão homens que fallarão cousas perversas para attrahir os discipulos após si... Porque já o mysterio da injustiça opera: somente ha um que agora resiste, até que do meio seja tirado". Act. 20:29, 30; 2. Thess. 2:7.

Logo depois da morte de Paulo manifestou-se a apostasia na egreja. E o espirito de prophesia descreve o acontecimento como segue:

"Depois de um longo e serio conflicto o pequeno numero de fieis resolveu desligar-se da egreja apostatada, caso ella persistisse no erro da idolatria. **Reconheciam que a separação se impunha a todo aquelle que quizesse obedecer á Palavra de Deus. Não se animavam a tolerar erros que seriam fataes para suas proprias almas, estabelecendo assim um precedente que podia fazer pereclitar a fé de seus descendentes".** — Conf. d. Sec., p. 53.

Quem era tambem aqui a "Egreja Remanescente"? A resposta logicamente é: o pequeno numero de fieis, ainda que tinha que se separar e assim

sahir da velha organização, ficaram firmes na verdade. E assim aconteceu atraves dos seculos com a Egreja de Deus.

Ao começar o movimento do advento entre os annos 1834-1844 Guilherme Miller, que chefiava o movimento affirma o seguinte: "Em todo o meu trabalho, disse Miller, jamais procurei ou pensei crear algum interesse áparte daquelle das denominações existentes. Pensavam em beneficiar a todos. Suppondo que todos os christãos deviam regosijar com a prespectiva da proxima volta do Salvador e que aquelles que não tinham a mesma convicção que eu haviam por isso de estimar menos aquelles que aborrecessem a doutrina, jamais pensei que poderia tornar-se necessario realizar reuniões separadas. Todo o meu anhelo era converter almas a Deus, advertir ao mundo do juizo impendente, e induzir meus semelhantes a uma preparação d'alma que os habilitasse a encontrar-se com o seu Deus em paz. ...A' medida, porém, que os ministros e directores religiosos iam tomando partido contra a doutrina do advento, desejosos de supprimir toda agitação neste sentido, não só a combateram do pulpito, como negaram aos seus membros o privilegio de assistir á prégações dessa doutrina ou de manifestar as suas esperanças a proposito da mesma as reuniões de egreja. Deste modo os crentes foram collocados numa situação embaraçosa que os submetteu a uma prova. Amavam as suas egrejas e comtudo estavam sendo constrangidos a separar-se dellas; mas como vissem supremido o testemunho de Deus e o seu direito de examinar as prophecias, **entenderam que a sua lealdade para com Deus lhes vedava submetter-se a um tal regimen. Ás egrejas que tentavam excluir o testemunho de Deus elles não podiam já considerar como egreja de Christo, " a columna e o fundamento da verdade". Á vista disto sentiram-se perfeitamente justificados em separar-se de suas congregações.** No outomno de 1844 cerca de cincoenta mil almas abandonaram as suas respectivas egrejas. — "Conf. d. Sec., pgs. 389, 390.

Novamente forma-se a pergunta, depois de considerar estes acontecimentos, quem tambem aqui era a "Egreja Remanescente", e quem eram separatistas? E' muito claro a "Egreja de Deus" era o movimento do advento, os separatistas eram os que separaram-se de Deus e opprimiram e separaram seus irmãos por causa dos testemunhos de Jesus.

A EGREJA DE DEUS NO PERIODO DA LAODICÉA OU MOVIMENTO ADVENTISTA DO SETIMO DIA.

Como já atraz citamos, que no periodo actual "Laodicéa" Deus reconheceu esta denominação como Seu povo e Sua Egreja, resta ainda de descrever, em curto, a origem da sua existencia como organização.

Passado o tempo marcado, da vinda de Jesus, pelos crentes do advento, em 22 de Outubro de 1844, os mesmos ficaram em grande desapontamento e confusão. Uns poucos apenas se animaram para estudar e buscar a luz na palavra prophetica, e Deus os vizitou com o espirito de prophecia. Comprehenderam melhor onde erraram e com isso cumpriu-se a prophecia em Apoc. 10:8-11, e tambem comprehenderam a questão do Santuario e a guarda dos mandamentos de Deus, basiados em Apoc. 11:19; 7:1-8; 14:6-13. Porém tão poucos se uniram ao principio a esta luz, que o numero foi reduzido a uns 20-40 almas. Os demais começaram tambem a combater a luz divina e aos portadores da mesma. Outra vez criou-se uma separação entre os crentes. Maior numero ficou na confusão, a "Egreja Remanescente" formaram aquelles que perseveraram no examem da palavra de Deus, descobrindo que deviam guardar os mandamentos de Deus, tambem o Sabbado. Depois de um longo tempo de lucta com muitas idéas erronias, uniram-se sob a condição: **"Nós, abaixo assignados unimo-nos aqui numa egreja sob o nome denominação Adventista do Setimo Dia, e obrigamo-nos a guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus".** Origem e Progresso, p. 199 ed. all.

Este compromisso da parte da egreja, reconhecido officialmente na conferencia, Mechigana em 6 de Out. de 1861, foi o voto conjugal da "Egreja com Christo". Ella fez um concerto com o Senhor, seu Esposo, tal qual como uma esposa com seu esposo. A Egreja tornou-se a esposa de Christo, "e tu ficaste sendo Minha". Ezequiel 16:8. Somente debaixo deste compromisso podia a Conf. Geral reconhecer e receber ás novas egrejas e camposs missionarios em todo mundo. E o Senhor pelo espirito de prophecia diz: "...Eu, o Senhor teu Deus sou Deus zeloso". (Exo. 20:5) A intima e sagrada relação de Deus para com o Seu povo é representado sob a figura do casamento. Sendo a idolatria o adulterio espiritual, é o desprazer de Deus contra a mesma apropriadamente chamado zelos ou ciume". — "Pat. e Proph., p. 330.

"A infidelidade das egrejas, consentindo em distrahir suas affeições de Christo e votando-as ás coisas deste mundo, é comparado a uma violação do voto conjugal". — Conf. d. Seculos, p. 395.

"Na época actual, a egreja deve envergar suas bellas vestes — "Christo, justiça nossa". Ha distincções claras e precisas a serem restauradas e exemplificadas ao mundo, erguendo-se acima de tudo os mandamentos de Deus e a fé de Jesus... Assim reconhecem a Deus, e a Sua Lei — fundamento de Seu governo no céo e em todos os Seus dominios terrestres. Sua auctoridade deveria conservar-se distincta e clara perante o mundo; e **lei alguma deveria reconhecer-se que esteja em conflicto com as leis de Jehovah. Se, em desafio ás disposições ordenadas por Deus, for permittido ao mundo influenciar nossas decisões ou acções, o proposito de Deus será frustrado.** SE A EGREJA VACILAR **AQUI,** por mais especioso que seja o pretexto apresentado para tal, **contra ella haverá, registrada nos livros do céo, uma traição da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Christo".** — Vida e Ensinos, p. 209.

O espirito de prophecia claramente adverte nos trechos acima citados, que a "Egreja Adventista do Setimo Dia" pode se tornar **"traidora"** do reino de Christo ou prostituta, como se tornaram as demais no passado. Não tendo prova que ella vacillou no voto conjugal com Christo, e sua fieldade á Sua Lei (não reconheceu outras leis contra Lei de Deus), não se conformou com o mundo, e não consentiu em distrahir suas affeições de Christo para votal-as ao mundo, ella é "Egreja Remanescente", e apesar de algumas fraquezas ou fracos no seu meio, não é Babylonia, traidora ou prostituta, porém se tiver todas estas provas de reconhecimento de culpabilidade e apostasia não podemos fechar a vista e tornar-nos participantes das mesmas acções. Portanto roga-se ao caro leitor de notar com bastante attenção as considerações que seguem.

UMA APOSTASIA VISTA E PROPHETISADA PELA IRMÃ WHITE NA EGREJA ADVENTISTA DO SETIMO DIA, OU LAODICÉA.

"Foi-me apresentado o povo de Deus num estado apostatado. Elles em nada consideram a honra

de Deus; para elles sua propria honra toma o primeiro logar. Elles procuram honrar a si mesmos e ássim nomear-se ainda christãos. "A santificação do coração e da vida pura", era o assumpto principal da doutrina de Christo". — Test. vol. 2, p. 443-45.

"A attitude actual da egreja não agrada a Deus. Tem-se introduzido uma confiança em si mesmos que os tem levado a não sentir nenhuma necessidade de mais verdade e maior luz. Vivemos numa época em que Satanaz opera á direita e á esquerda, em nossa frente e por traz de nós; e todavia, como um povo estamos dormindo. **Deus deseja que se faça ouvir uma voz despertando Seu povo para acção".** — Test. vol. 5, ps. 703-709.

"E' certo que tem havido entre nós um afastamento do Deus vivo, e um voltar-se para os homens, pondo a sabedoria humana em logar da divina". — Obreiros Ev., p. 295.

"Quem póde sinceramente dizer: "Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes acham-se immaculadas do mundo"? Eu vi nosso Instructor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, poz a descoberto que ficava em baixo. Disse-me Elle então: "Não vê como elles pretenciosamente encobriram seu depravamento e corrupção do caracter? **"Como se fez prostituta a cidade fiel!" A casa de Meu pae é feita casa de venda, um logar de onde partiram a presença e gloria divinas! Por este motivo é que ha fraqueza, e falta a força".** — Test. Sel. vol. 5, p. 138.

Aqui vemos que a mesma penna que em outro logar escreveu que a egreja adventista não é Babylonia, a compara e a chama de "prostituta e casa de venda", e logar de onde a gloria e a presencia de Deus se retiraram. Porque? E' porque espiritualmente já tenha violado o seu voto conjugal com Christo, mas que ainda estava encoberto e que Deus havia de manifestar seu caracter, como nos testemunhos que seguem se pode affirmar:

"O povo de Deus em breve ha de passar provações ardentes, que revelarão que a maior parte d'aquelles, que agora parecem ser feieis, não é nada mais do que metal de pouco valor. Em vez de se tornarem fortes e firmes pela resistencia, cobardes se porão ao lado de nossos adversarios. A promessa porém diz: "'Aos que Me honram honrarei". (1. Sam. 2:30). Biographia Abr., p. 255.

"E' uma solemne expressão, que tenho a dirigir á egreja, que nem um de vinte (membros), cujos nomes estão registrados nos livros da egreja, estão preparados, para fechar sua historia terrestre. Elles serão achados verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como os demais peccadores em geral. Elles professam servir a Deus, porém servem seriamente a Mammon. Este trabalho pela metade não é uma confissão de Christo mas uma continua negação... Elles teem o mundo em primeiro logar no seu coração, no seu espirito e no seu escopo, e se fortalecem a si mesmos nos comportamentos de prazeres. Elles estão tudo e inteiramente cheios de engano na sua professa vida christã. Como amantes do peccado consideram-se christãos. Aquelles que se consideram christãos, que querem confessar a Christo, devem sair do mundo e nada tocar immundo e estar separados do mesmo... Eu deponho minha penna e levanto minha alma em oração, para que o Senhor vivifique Seu povo apostatado, que é como ossos secos, para que viva". — Bolletim da Conf. Geral 1893, ps. 132-133.

"O celeste Professor indagou: "'Que engano maior poderá seduzir o espirito do que a pretenção de que estaes construindo sobre o fundamento recto e de que Deus acceita vossas obras, quando na realidade estaes peccando contra Jehovah? Oh, é um grande engano, uma facinadora illusão, a que toma posse do espirito dos homens que, tendo uma vez conhecido a verdade, confundem a forma da piedade com o espirito e a efficacia da mesma; quando suppõem serem ricos, e estarem enriquecidos, e de nada terem falta, emquanto na realidade estão faltos de tudo!" — Test. Sel. vol. 5, ps. 137-38.

APPELOS PARA UMA REFORMA RADICAL E AS ADVERTENCIAS DADAS PELO ESPIRITO DE PROPHECIA SE NÃO ATTENDER OS MESMOS.

"Deve realizar-se um despertamento e uma reforma, sob a direcção do Espirito Santo. Despertamento e reforma são duas cousas differentes. Despertamento significa uma renovação da vida espiritual, uma insperação das forças mentaes e do coração, uma resurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança das idéas e theorias, nos costumes e actos". — Special Test. 1905, Time and the Work, Ed. 1920, p. 6.

"Deus chama aos que querem deixar-se guiar pelo Espirito Santo, para tomar a direcção de uma reforma geral. Vejo uma crise diante de nós, e o Senhor chama os Seus obreiros de sair na frente de combate". — Bolletim da Conferencia Geral, 19 de Maio de 1913.

"Irmãos, as vossas lampadas entrarão sem duvida a bruxolear e a sua luz se embaciará se não fizerdes um decidido esforço no sentido de vossa regeneração. "lemba-te de onde decaiste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras". **A opportunidade que ora é offerecida pode durar pouco. Se porém o tempo de graça e arrependimento se escoar sem proveito, soará a advertencia: "Brevemente a ti virei, e tirarei do seu logar o teu castiçal".** Estas são palavras proferidas por Aquelle que é o longanimo e paciente. Ellas envolvem uma solemne advertencia á egreja e a cada crente individualmente, lembrando-lhes que o Guarda d'Israel, que não dorminta, observa os seus actos. E' á Sua longanimidade que devem o não terem sido ainda cortados como os que occupam inutilmente o terreno. Mas Seu Espirito não contenderá continuamente, Sua paciencia durará um pouco de tempo ainda. Vossa fé tem de provar-se alguma coisa mais do que tem sido até aqui, aliás sereis achados em falta ao serdes pesados na balança". — Test. para Egreja, p. 181.

"A menos que a egreja que se acha agora a levedar-se com sua apostasia, se arrependa e se converta, ella comerá do fruto de seus proprios actos, até que se aborreça a si mesma". — Test. Sel., vol.. 5, p. 138.

"Fiquei em anciosa espectativa, esperando que Deus puzesse o Seu Espirito sobre alguns, servindo-Se d'elles como instrumento de justiça para despertar e pôr em ordem Sua egreja. Cheguei quasi a deseperar vendo como de anno em anno se accentava n'ella o afastamento d'essa simplicidade que Deus me mostrou dever caracterizar a vida dos Seus seguidores. — Test. p. Egreja, p. 20.

"E tu Capernaum (Adventistas do Setimo Dia, que te ergues até aos céos (com privilegios especiaes), serás abatida até aos infernos; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodigios que em ti se operaram, teria ella permanecida até hoje. Porém Eu vos digo que haverá menos rigor para os de Sodoma no dia do juizo, do que para ti". — (Rev. and Herald, 1 de Ago. de 1893 — As palavras em parenteses são da penna da irmã White, temos o original em nossas mãos, a desposição de quem quer se certificar do facto).

"Choro frequentemente mesmo agora os meus olhos estão cobertos de lagrimas; ellas cahem sobre o papel emquanto estou escrevendo isto. Pode ser, que em breve todas as prophecias findarão entre nós, e a voz que tem commovido o povo, não o estrovará mais por longo tempo na sua somnolencia carnal. Quando Deus fará uma obra estranha na terra, quando as mãos santas não carregarem por mais tempo a arca (da Lei de Deus), então repousará sobre o povo um ai. Ah, se tu conhecesses tambem, ao menos n'este teu dia, o que a tua paz pertence! Oh, se nosso povo se convertesse, como Ninive, com toda força e cresse de todo coração, para que Deus desvia delles o furor da Sua ira." (Test. vol., 5, p. 77-78).

A' vista de todas estas e mais outras provas, que por falta de espaço não podemos citai-as, como pode ainda alguem sustentar que a Egreja Adventista — velha organização, não pode cahir, é a ultima e deve assim mesmo como for, ser ella unica a porta da salvação? Citamos apenas alguns Testemunhos que seriam suficientes para provar que a Egreja Adventista do Setimo Dia, velha organização, não tem direito de sustentar incondicionalmente que é a "Egreja Remanescente". Agora queremos considerar as palavras de Jesus: "Por seus fructos os conhecereis". Seguem os fructos, que foram manifestados, nos livros e revistas desta egreja, trechos que seguem são fielmente tirados dos originaes que possuimos, a disposição de todos que querem saber a veracidade dos mesmos.

A apostasia prophetisada na Egreja Adventista manifesta em factos:

A' comandatura do 7.º corpo do exercito.

"... Mas por occasião do começo da guerra a directoria da Egreja Adventista na Allemanha (e em toda Europa) communicou fora disso e expontaneamente a todos os membros chamados ao serviço militar o conselho, de cumprir fielmente os seus deveres de cidadão por motivo do actual aperto da patria, conforme ás Sagradas Escripturas tambem no Sabbado como os outros soldados o fazem no Domingo".

Dresden, 5 de Março de 1915. á

Pela Divisão Européa, séde em Hamburgo
(ass.) L. R. Conradi, Presidente

Pela União Este-Allemã, séde Charlottenburgo
(ass.) H. F. Schuberth, Presidente

Pela Conferencia da Saxonia, séde em Dresden
(ass.) P. Drinhaus, Presidente.

Conferencia Geral consente com isso:

"...Estas condições a commissão da Conferencia Geral tomou em conta, fixando na sessão de Novembro de 1915, em resposta á consulata dos irmãos directores da Allemanha, a sua posição no sentido seguinte: que deixa aos irmãos dos diversos paizes plena liberdade, de conformidarem-se no futuro, como até ao presente tempo, com as respectivas determinações das leis (de cada paiz)". — Do jornal official da Egreja Adventista "Zionswaechter" n.º 8, de 17 de abril de 1916. — Esta posição foi annunciada em todas as conferencias das missões em toda Europa.

E esta attitude da direcção da obra em todo mundo causou uma formidavel divergencia, com uma parte dos membros, que não se conformaram com a mesma, levando por fim a uma divisão, que até hoje está, cada vez mais notavel e decisiva.

Consideramos os seguintes documentos para ver quem são tambem aqui os "Separatistas" e quem os "Remanescentes": estes documentos foram publicados pela Egreja Adventista velha organização, que tambem temos seus originaes em nossa posse:

"Ao começo da guerra dividiu-se nossa egreja em dois partidos. Noventa e oito por cento de nossos membros chegaram pelo estudo da Biblia á convicção, que é dever mandado pela consciencia de defender a patria com as armas, tambem no Sabbado. Esta opinião apoiada unanimente por todos os membros da directoria foi communicado immediatamente ao Ministerio da Guerra. Dois porcento não concordaram com esta decisão, sendo por fim excluidos por motivo de seu comportamento indigno a um christão... A nossa directoria empregou até hoje todo dinheiro superfluo no emprestimento da guerra, e isto na firme esperança que Allemanha saia victoriosa d'esta lucta medonha..." — "Dresdener Neueste Nachrichten" de 12 de abril de 1918, pag. 3.

"Entre os Adventistas realizou-se depois do rompimento da guerra uma divisão. A maioria queria que a doutrina ficasse sem vigor durante a guerra; a outra parte, porém, exigiu a santificação do Sabbado tambem durante a guerra. Essa controversia levou a expulsão dos defensores da antiga fé". — Koelnische Zeitung, de 21 de Setembro de 1915.

Todo sincero leitor logicamente poderá responder a pergunta que tambem aqui se forma: **Quem ficou aqui a "Egreja Remanescente Adventista do Setimo Dia, e quem são os "Separatistas"?**

São João diz: "Todo aquelle que prevarica, e não persevera na doutrina de Christo, não tem a Deus; quem persevera na doutrina de Christo, esse tem tanto ao Pae como ao Filho." 2. S. João 1:9.

Portanto o direito de "Egreja Remanescente Adventista do Setimo Dia" hoje tem somente o "Movimento de Reforma" que permaneceu e permanece na doutrina de Christo, nos principios fundamentaes da Egreja Adventista. A organização velha violou o voto conjugal com Christo. Reconhecendo outras leis contra a Lei de Jehovah, e tornou-se traidora do reino de Christo, como atraz nos Testemunhos citados foi provado, e desde a grande guerra de 1914-1918 a grande congregação Adventista em todos os paizes onde repetiu-se a guerra francamente participou na mesma, como por exemplo: na Russia, Allemanha, Abessinia, Japão, Chaco, Espanha, etc. a directoria da egreja em todos estes paizes publicou diversos livros e declarações nos quaes assegura os governos respectivos que elles foram e serão fieis e submissos a cada serviço que lhes serão exigidos. Como prova serve um delles o mais recente, pois os outros não podemos cita-los aqui por falta de espaço, temos porém a disposição de cada sincero interessado. Segue o dito documento:

"Em troco necessitamos um reconhecimento claro do tempo e das suas exigencias para nós. Sobre isso não deve haver nenhuma duvida. Nunca devemos esperar que sejam realizados nos paizes deste mundo os principios do reino de Deus. Elles teem sua propria legislação, qual tambem é segundo a vontade de Deus. Se não fora assim, então a Sagrada Escriptura não poderia falar dos mesmos como ordenanças de Deus. E por isso nós sujeitamos, não somente voluntarios mas tambem de bom grado a cada serviço exigido de nós. Quem perder sua vida nisto (serviço), bem pode gloriar-se com as palavras: "Ninguem tem maior amor do que este: de dar alguem a sua vida pelos seus amigos". (João 15:13). Lembramo-nos dos nossos varões combatentes e em particularmente dos nossos irmãos que arriscam sua vida pela patria e pelos que ficaram em seus lares! Tambem queremos orar por "Fuehrer" e seus colaboradores". — Revista official adventista da Allemanha "Adventbote", n.. 19-20 de 1 de Outobro de 1939.

A velha congregação adventista publicou e distribue um folheto intitulado: "Egreja Remanescente não é Babylonia, composto de uns trechos de Testemunhos, colhidos á sua vontade e conveniencia, e feitos leitura corrida, como se fossem uns Testemunros dirigidos contra o "Movimento de Reforma". Quem não conhece o logar e as fontes destes Testemunhos facilmente se confunde, e se não tiver o conhecimento da verdade maduramente fica acreditando na egreja, velha organização adventista, como sendo infallivel, como os catolicos na "egreja romana". O espirito e a tendencia são os mesmos, somente que estão encobertos na forma de piedade, pois ha somente dois caminhos, largo e estreito, a verdade e o erro. Não existe o terceiro.

Os Testemunhos publicados no folheto "Egreja Remanescente..." foram escriptos no anno 1893 contra uns fanaticos apostatados, que se levantaram naquelle tempo contra a doutrina adventista, e publicaram um folheto intitulado "Alto Clamor". Neste folheto elles manifestaram suas heresias. Eram contra dizimo, contra organização e ministerio, que não necessitavam de estes e marcaram o dia da vinda do Senhor. Chamando a Egreja Adventista de Babylonia, quando esta era a unica que estava na brecha da lei de Deus, apezar de ter havido fracos e estava advertida de apostasia, ella ainda não tem manifestado officialmente sua apostasia, e ainda mais, aquella gente não tinha uma mensagem de Reforma, para melhorar, mas para peorar, não appareceu por motivos justos, nem em caracter de um movimento prophetizado, mas pessoas ofendidas e de opiniões proprias. Como tambem hoje ha destes muitos, e que a irmã White diz que destes se levantarão mais, mesmo quando Deus dizer a Seu povo: "Levanta-te resplandece". Quando havia de começar um movimento de reforma haviam de apparecer os movimentos falsos. O "movimento de reforma" não começou por alguma pessoa ofendida ou de opinião particular. Em mais de 20 paizes centenas e milhares de almas, sem saber umas de outras, se levantaram para defender a verdade, que já acreditaram por muitos annos, e que na hora de crise a directoria a tem abandonado, como atraz foi mencionado e provado. A Egreja Advenitsta do Setimo Dia não pode ser Babylonia, se comprehendermos o sentido espiritual, pois o que é "adventismo"? — A doutrina! ou a verdade presente. Esta chamou a existencia a organização, sem esta nada valle a organização. — Se tomar carnal, literalmente, quando Jesus disse a Pedro: "... tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella". (S. Math. 16:18), então daria direito tambem a egreja catolica. E quando Paulo falla do "remanescente" de Israel em Rom. 11: 1: "Digo pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum" apparentemente, se tomar lateral, elle teria defendido os judeus segundo carne, de cuja casa Jesus, disse: que "vae ficar deserta". Mas elle fallou de um "remanescente" segundo o espirito. "Porque não é judeu o que o é exteriormente. mas é judeo o que é no interior". Rom. 2:28, 29.

Assim está o caso hoje com o "adventismo". Aquelle é adventista "remanescente" que permaneceu na doutrina, e Deus tem só uma egreja numa época. não duas ou tres. E como sabemos é a mercadoria que qualifica e justifica o nome de uma firma e não a escripta na parede, assim tambem os elementos que compunham a egreja, não pela professão mas pelo caracter, teem que provar sua firma ou seu nome.

QUEM é A LAODICÉA OU A SETIMA EGREJA?

Alguns dos ministros da velha congregação, sempre tenta cmonfundir a mente de alguns simples, dizendo que elles são a ultima, a setima egreja, e que não ha oitava, por conseguinte elles são infalliveis, que não pode se levantar mais nenhuma questão a seu respeito. Nas considerações atraz temos lido que a irmã White diz muito claro, que o castiçal tambem será tirado, se não haver um arrependimento. E mesmo o texto biblico diz: "Vomitar-te-hei da Minha bocca". Apoc. 3:16. Porém Deus não fica sem um "remanescente". "Laodicéa" ou setima egreja, não se limita a uma organização, mas a um periodo de tempo. Se aquelles que querem sustentar o contrario fossem perguntados quantas organizações passaram no limite de sete egrejas, ficariam sem palavra, pois ou ignoram a historia ou têm que reconhecer que durante os sete espaços de tempo houve mais de sete organizações, pelas quaes passou a egreja de Deus. Portanto o tempo não é ligado de organização, nem a organização pode ligar a si o tempo. Setima egreja ou Laodicéa, é o ultimo periodo da história da egreja de Deus, o tempo do juizo no céo, portanto é o povo do juizo. Durará até o fim da graça. Neste tempo porém a irmã White viu uma sacudidura, uma separação entre o povo, como lemos: "Perguntei a significação que eu havia visto, e mostrou-se-me que era determinada pelo Testemunho directo designado no conselho da Testemunha verdadeira aos da egreja de Laodicéa. Isto produzirá effeito no coração daquelle que o recebe, e o levará a erguer o estsndarte e propagar a verdade directa. Alguns não suportarão este testemunho directo. Levantar-se-ão contra elle, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus." — Vida e Ens., p. 177, 178.

UMA REFORMA DENTRO E NÃO FORA DA EGREJA

E' esta a sugestão dos dirigentes da velha congregação. E com esta querem segurar as almas que se levantam para agir em favor da reforma. A reforma veio ou nasceu dentro da egreja, porém a egreja não a recebeu, assim com Jesus veio aos Seus e os Seus não O receberam. Os Testemunhos dizem: **"Deus despertará Seu povo: se outros meios falharem, introduzir-se-ão entre elles heresias, as quaes os hão de penerar, separando a palha do trigo"** Obr. Ev., p. 295. As hresias pertencem a directoria e por conseguinte são tambem elles os separatistas, ou que se levantam contra o testemunho directo.

Portanto caro irmão e irmã e amigo, de que lado queres tomar sua posição, ao lado dos que querem propagar a verdade directa e ser assim no espirito e na verdade "Remanescente Adventista do Setimo Dia ou ao lado daquelles que se levantam contra o Testemunho directo e ficar com o nome Adventista do Setimo Dia, negando porém a efficacia do mesmo? Exo. 23: 2.

"Essa mensagem ha de chegar ao povo: e se não houvesse nenhuma voz entre os homens para a annunciar, as proprias pedras clamariam." — Obr. Evang., p. 301.

Permitta Deus que tambem esta explicação simples sirva de auxilio ás almas sinceras que buscam a salvação, porém se embaraçam com as idéas dos homens, que perderam equilibrio espiritual.

A. Lavrik

"OBSERVADOR DO SABBADO"

Revista official da Associação Missionaria Brasileira dos Adventistas do Setimo Dia "Movimento de Reforma". Pedidos ou outra correspondencia deve ser dirigido á Editora Missionaria "A Verdade Presente" — **Caixa Postal, 1 — Agencia do Correio da Lapa — S. Paulo — Brasil.**

Redacção e Administração: André Lavrik, Rua Guararapes, 8 — S. Paulo.